



Trabalhos Científicos

Título: Estudo Dos Recém-nascidos Submetidos á Hipotermia Terapêutica Numa Utineonal

Autores: MARTA LÚCIA DE ALBUQUERQUE (FCM-CG); GABRIELA ALBUQUERQUE BATISTA DE ARAÚJO (UFPB); TARSYLA MEDEIROS DE ALBUQUERQUE (UFPB); PEDRO AMORIM SOARES (FCM-PB); BRUNO LEÃO CAMINHA (UFPB); GLENNY BRASIL GURGEL (UFCG); WALDENEIDE FERNANDES DE AZEVEDO (UFCG); DENIZE NÓBREGA PIRES (UFCG); RENATA VASCONCELOS GUEDES (UFPB); JOSÉ ÍTALO PINTO RODRIGUES (UFPB)

Resumo: INTRODUÇÃO: A hipotermia terapêutica (HT) tem sido utilizada como tratamento de eleição para a encefalopatia hipóxico-isquêmica (EHI) e está mostrando resultados de melhora do prognóstico neurológico nos serviços especializados de cuidado ao recém-nascido. OBJETIVOS: Avaliar as características clínicas presentes nos recém-nascidos submetidos à hipotermia terapêutica em um serviço de UTI neonatal. MÉTODOS: Estudo retrospectivo, descritivo, realizado através da consulta de 24 prontuários de neonatos submetidos ao tratamento durante o ano de 2013. Os dados foram analisados utilizando Microsoft Office Excel 2007. RESULTADOS: Todos os pacientes iniciaram a HT antes de 6 horas de vida, tendo uma média de 2 horas e 5 minutos. O escore de APGAR dessas crianças, 88,89% estavam com nota abaixo de 3 no primeiro minuto e, 72,23% estavam entre 4-6 no quinto minuto de vida. Durante toda a terapêutica, houve monitorização constante da temperatura dos RN, e a média da temperatura mínima e máxima foi, respectivamente, de 32,22°C e de 34,7°C. Esses bebês iniciam a sucção oral com em média 8,21 dias. A alta da UTI neonatal foi em média 9 dias e do hospital com 16,26 dias e, somente, uma criança necessitou de transferência do serviço. CONCLUSÃO: A HT é uma estratégia neuroprotetora de baixo custo, podendo ser realizada com método artesanal com meios de monitorização encontrados na maioria dos serviços brasileiros, onde se observa, através do exame neurológico do RN, uma melhor evolução e alta mais precoce sem utilização de sondas ou gastrostomias. Todos estes RN estão em seguimento ambulatorial há um ano e estamos aguardando 18 a 24 meses para melhor avaliação neurológica, assim como, a construção posterior de um possível estudo prospectivo.